

Quisto Hidático Renal, Esplénico e Torácico: A propósito de um caso clínico

Mafalda Melo¹, Tiago Mendonça¹, Raul Rodrigues¹, António Romão¹,
Carla Soares¹, João Varela², António Chiado³, José Dias⁴, Tomé Lopes⁵

1 Internos do Complementar de Urologia do Hospital Pulido Valente

2 Assistente Graduado de Urologia do Hospital Pulido Valente

3 Assistente Hospitalar de Cirurgia Geral do Hospital Pulido Valente

4 Assistente Hospitalar de Urologia do Hospital Pulido Valente

5 Director de Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente

Introdução: A Hidatidose é causada por uma infecção por *Equinococcus granulosus*. Geralmente os órgãos mais atingidos são o fígado e o pulmão, enquanto o envolvimento do aparelho urinário é raro e corresponde apenas a cerca de 2 a 4 % de todos os casos. A maioria dos casos são assintomáticos não existindo sintomas, sinais ou achados laboratoriais patognomónicos, pelo que, o diagnóstico é habitualmente accidental e implica um grande índice de suspeição. Pela raridade da doença, os autores apresentam um caso clínico de volumoso quisto hidático com envolvimento do rim, baço e migração torácica.

Material e métodos: Doente de 41 anos, sexo feminino, com diagnóstico de quisto hidático renal, esplénico e migração torácica, submetida a terapêutica médica com albendazol durante um ano após a qual procedeu-

-se a nefrectomia total, esplenectomia e pancreatectomia corpo-caudal de necessidade e excisão de quistos intra-torácicos. Foi mantida terapêutica com albendazol durante dois meses, após a cirurgia. A propósito do caso clínico os autores revêem a literatura.

Resultados: Não houve complicações intra e pós-operatórias e a doente mantém-se assintomática e sem doença residual.

Conclusões: A Hidatidose raramente envolve o aparelho urinário, porém, quando tal acontece o rim é o órgão mais frequentemente atingido. É necessário um alto índice de suspeição para o diagnóstico que, regra geral, é feito acidentalmente. O tratamento é cirúrgico por nefrectomia parcial ou total devendo este ser associado a terapêutica médica prolongada.